

EDITORIAL

A Ciência é essencial para o avanço do Brasil! A Ciência relaciona-se a questões econômicas importantes, de inovação tecnológica, de transformação social e melhoria das condições de vida. Neste sentido, esta edição, apresenta reflexões interdisciplinares importantes sobre diversidade/igualdade, acesso, estratégias de cuidado/humanização, alimentos, bioética que emanaram do ambiente de Programas de Pós-graduação *Stricto sensu*: Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade, Programa de Pós-Graduação em Ensino, Programa de Pós-graduação em Direito, Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas, Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica e Programa de Pós-graduação em Saúde e Ambiente.

No patrimônio cultural imaterial brasileiro está incluso o modo artesanal de fazer queijos. Como todo produto cultural, ao longo do tempo, o queijo transformou-se em função da realidade local, fundamentando estruturas, instrumentos, técnicas e fazeres que lhe são próprios. A região Nordeste é uma importante área de desenvolvimento da bacia leiteira, no entanto, esta apresenta deficiências no controle de qualidade da produção e conseqüentemente risco à saúde dos consumidores. Diante da busca atual de inovações, esta produção tradicionalista tem buscado a especialização em análises de mercado lácteo e tendência de consumo, além do desenvolvimento de queijos finos, tais como o queijo de coalho condimentado, buscando o aumento de renda e qualidade de vida do produtor e sua família.

Pesquisadores têm apontado a (inter)relação entre aspectos ambientais e a influência destes na saúde humana. Indicadores de saúde ambiental como a taxa de esgotamento sanitário, abastecimento de água e coleta de lixo apontam associação direta entre os casos notificados de Zika vírus e a maior concentração de áreas degradadas em municípios

alagoanos. Enquanto isso, estudiosos alertam que, no Estado da Paraíba, a quantidade de casos de esquistossomose mansônica, infecção parasitária historicamente negligenciada, praticamente dobrou em 10 anos, reforçando a antiga, constante e atual necessidade de integrar o Cuidado e Políticas Públicas no sentido da promoção e educação em saúde para o controle desta endemia.

O consumo de verduras cruas como fonte de alimentação saudável pode trazer conseqüências nem sempre agradáveis, mas muito comuns e democráticas, tais como as infecções enteroparasitárias, em função de contaminação nos pontos de venda. E tal qual na “Ciranda da Bailarina” de Edu Lobo e Chico Buarque:

Procurando bem
Todo mundo tem pereba
Marca de bexiga ou vacina
E tem piriri, tem lombriga, tem ameba...
...Quem não tem
Procurando bem
Todo mundo tem

Na mobilidade urbana da menor capital brasileira, os condutores de transporte diário, no seu movimento de ir e vir, apresentam problemas de memória e tensão muscular associados aos estressores (poluição sonora, violência, acidentes). No vai e vem da vida moderna, inclusive de nossos estudantes, temos repensado os ambientes educacionais com vistas ao maior acesso/acessibilidade e em como os animais domésticos podem atuar como mediadores de vivência e/ou ensino em terapias assistidas, promovendo motivação, companheirismo, afeto e, finalmente, Saúde.

As pesquisas aqui apresentadas têm consonância com questões que são demandas da coletividade brasileira e com Políticas Públicas a serem pensadas/consolidadas. Neste ponto de vista, ainda, todas permeiam os aspectos (bio)éticos que tem sido amadurecidos desde o fim da Segunda Guerra Mundial e (re) pensados a cada momento do desenvolvimento hu-

mano, sempre no sentido de evitar abusos e garantir a integridade de homens e animais participantes.

Agradecemos a contribuição de todos os autores

dos artigos aqui publicados, assim como a participação do Conselho Consultivo e Conselho Editorial na colaboração pela construção desta edição.

Profa. Dra. Cláudia Moura de Melo

Prof. Dr. Rubens Riscala Madi

Editores-Executivos da Revista Interfaces
Científicas – Saúde e Ambiente